

6

E — Cap. XVII — Item 9
 L — Questão 559

Temas estudados:

Ensejo de trabalho
 Tempo e serviço
 Auxílio mútuo
 O poder do amor
 Força da bondade
 Cooperação no Bem

Troca incessante

Todos estamos situados em extenso parque de oportunidade para trabalho, renovação, desenvolvimento e melhoria. Dentre aquelas de que segues no encalço, como sendo as que te respondem às melhores aspirações, detém, quanto possível, a oportunidade de auxiliar.

Tempo é comparável a solo. Serviço é plantação.

Ninguém vive deserdado da participação nas boas obras, de vez que todos retemos sobras de valores específicos da existência. Não sómente disponibilidades de recursos materiais, mas também de tempo, conhecimento, amizade, influência.

Não percas por omissão.

«Colherás o que semeias», velha verdade sempre nova.

Em todos os lugares, há quem te espere a cooperação. Aparentemente aqueles que te recorrem aos préstimos contam apenas com o apoio que lhes é necessário, seja um gesto de amparo substancial, uma nota de solidariedade, uma palavra de bom ânimo ou um aviso oportuno. Entretanto, não é só isso. A vida é troca incessante. Aqueles a quem proteges ser-te-ão protetores.

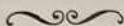
Socorres o pequenino desfalecente; é possível seja ele, mais tarde, o amigo prestimoso que te guarde a cabeceira no dia da enfermidade. O transeunte anônimo a quem prestas humilde favor pode ser em breve o elemento importante de que dependerás na solução de um problema.

O poder do amor, porém, se projeta mais longe. Doentes que sustentaste, nas fronteiras da morte, formarão entre os amigos que te assistem do Plano Espiritual. E ainda mesmo o auxílio desinteressado que levaste a corações empedernidos na delinquência, quando não consigas tocá-los de pronto, te granjeará a colaboração dos benfeiteiros que os amam, conquanto ignorados e desconhecidos.

Todos nós, os espíritos em evolução no educandário do mundo, nos assemelhamos a viajores demandando eminências que nos conduzam à definitiva sublimação. Ninguém na Terra efetua viagem longa sem o auxílio de pontes, desde o viaduto imponente à pinguela simples, para a travessia de barrancos, depressões, vales ou abismos. Por mais regular se nos mostre a jornada, chega sempre o instante em que precisaremos de alguém para transpor obstáculo ou perigo.

Construamos pontes de simpatia com o material da bondade.

Hoje alguém surge, diante de nós, suplicando apoio. Amanhã, diante de alguém, surgiremos nós.



Nosso concurso

Com efeito, o nosso concurso na obra do bem possui características marcantes:

- E' sempre oportuno.
- Nunca se torna excessivo.
- Apresenta valor específico.
- Recebe beneplácito superior.
- Demonstra-nos o desejo de acertar.
- Constitui experiência sempre nova.
- Mostra campo ilimitado de manifestação.
- Não precisa impor nem condicionar.
- Revela hoje o amanhã melhor.
- Significa chamamento à cooperação dos outros.
- Carreia o progresso.
- Preenche-nos o tempo de maneira ideal.
- Valoriza a vida de todos.
- Sustenta o equilíbrio comum.
- Constrói para sempre.

* * *

Estenda mão amiga às tarefas do bem anônimo, pois quem viaja na Terra dá e recebe inviávelmente os dons da alegria ou os tóxicos da tristeza que semeia por onde passa, na peregrinação para a Vida Eterna.

E — Cap. XVI — Item 13
L — Questão 702

Temas estudados:

- Prosperidade
- Propriedade
- Bens espirituais
- Apoio do exemplo
- Lei do uso
- Necessidade do equilíbrio

Tua prosperidade

Tua prosperidade não transparece únicamente da face material do teu dinheiro, das tuas posses, da tua casa, dos teus bens.

Ela se compõe das experiências que ajuntaste, de alma transida, ante as incompreensões que te cercaram as horas.

Forma-se dos conhecimentos nobilitantes que amealhaste pelo estudo perseverante com que te habilitas ao privilégio de minorar a fadiga e o sofrimento dos irmãos que te acompanham à retaguarda, sem luz que os norteie...

Ergue-se das palavras temperadas de prudência e de amor que as provações atravessadas com paciência te acumularam no escrínio da alma, transfigurando-te em socorro aos caídos...

Eleva-se dos gestos de compaixão, que amon-